



# Indicadores IBGE

Sistema Nacional de Pesquisa  
de Custos e Índices da Construção Civil  
SINAPI

Dezembro de 2019

Publicado em 10/01/2020 às 9 horas

Presidente da República  
**Jair Messias Bolsonaro**

Ministro da Economia  
**Paulo Roberto Nunes Guedes**

Secretário Especial de Fazenda  
**Waldery Rodrigues Junior**

## **INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente  
**Susana Cordeiro Guerra**

Diretor-Executivo  
**Fernando José de Araujo Abrantes**

### **ORGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES**

Diretoria de Pesquisas  
**Eduardo Luiz G. Rios Neto**

Diretoria de Geociências  
**João Bosco de Azevedo**

Diretoria de Informática  
**David Wu Tai**

Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
**Marise Maria Ferreira**

Escola Nacional de Ciências Estatísticas  
**Maysa Sacramento de Magalhães**

### **UNIDADE RESPONSÁVEL**

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Índices de Preços  
**Gustavo Vitti Leite**

### **EQUIPE de ANÁLISE**

Gerência: **Augusto Sergio Lago de Oliveira**

Colaboradores: **Renata Estrella de Los Santos**

## **Indicadores IBGE** Plano de divulgação:

### **Trabalho e rendimento**

Pesquisa mensal de emprego\*

Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua

### **Agropecuária**

Estatística da produção agrícola \*\*

Estatística da produção pecuária \*\*

### **Indústria**

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário \*\*\*

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

### **Comércio**

Pesquisa mensal de comércio

### **Serviços**

Pesquisa mensal de serviços

### **Índices, preços e custos**

Índice de preços ao produtor – indústrias extrativas e de transformação

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor:

INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

### **Contas nacionais trimestrais**

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

\* O último fascículo divulgado corresponde a fevereiro de 2016.

\*\* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006. A produção agrícola é composta do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola. A produção pecuária é composta da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, da Pesquisa Trimestral do Leite, da Pesquisa Trimestral do Couro e da Produção de Ovos de Galinha.

\*\*\* O último fascículo divulgado corresponde a dezembro de 2015.

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** passou a incorporar, no decorrer das décadas seguintes, informações sobre agropecuária, contas nacionais trimestrais e serviços, visando contemplar as variadas demandas por estatísticas conjunturais para o País. Outros temas poderão ser abarcados futuramente, de acordo com as necessidades de informação identificadas. O periódico é subdividido em fascículos por temas específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL  
S I N A P I**

**RESULTADOS DE DEZEMBRO/2019**

**COMENTÁRIOS**

---

**Índice Nacional da Construção Civil varia 0,22% em dezembro**

O Índice Nacional da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE, apresentou variação de 0,22% em dezembro, mesma taxa apresentada em dezembro de 2018 e 0,11 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de novembro (0,11%). Com isto, o ano de 2019 fechou em 4,03%, caindo 0,38 ponto percentual em relação à taxa acumulada de 2018, 4,41%.

O custo nacional da construção, por metro quadrado, que em novembro ficou em R\$ 1156,31, passou para R\$ 1158,81, sendo R\$ 605,54 relativos aos materiais e R\$ 553,17 à mão de obra.

A parcela dos materiais apresentou queda de 0,13%, com uma diferença de 0,30 ponto percentual em relação ao mês anterior (0,17%). Quando comparado com dezembro de 2018, com variação de 0,45%, a taxa mostrou queda de 0,58 ponto percentual.

A parcela da mão de obra apresentou alta, com variação de 0,59%, resultado das altas observadas nos estados do Piauí e Minas Gerais, decorrentes de acordos coletivos. Esta taxa mostrou-se bem acima ao ser comparada com o resultado de dezembro de 2018, -0,02%, quando se mostrou próxima da estabilidade.

O resultado acumulado no ano de 2019 registrou variação de 4,54% nos materiais, enquanto a parcela do custo referente aos gastos com mão de obra atingiu 3,47. Em 2018, a parcela dos materiais fechou em 6,30% e a mão de obra, em 2,45%.

A seguir os resultados mês a mês:

**Evolução das variações do índice de custo da construção,  
Total, Material e Mão de Obra, Brasil - 2019.**

| <b>Meses</b> | <b>Material e Mão de Obra<br/>(%)</b> | <b>Material<br/>(%)</b> | <b>Mão de Obra<br/>(%)</b> |
|--------------|---------------------------------------|-------------------------|----------------------------|
| Janeiro      | 0,42                                  | 0,19                    | 0,68                       |
| Fevereiro    | 0,21                                  | 0,55                    | -0,15                      |
| Março        | 0,52                                  | 0,79                    | 0,23                       |
| Abril        | 0,34                                  | 0,33                    | 0,36                       |
| Maiο         | 0,11                                  | 0,39                    | -0,21                      |
| Junho        | 0,35                                  | 0,45                    | 0,24                       |
| Julho        | 0,68                                  | 0,47                    | 0,92                       |
| Agosto       | 0,44                                  | 0,72                    | 0,13                       |
| Setembro     | 0,37                                  | 0,27                    | 0,47                       |
| Outubro      | 0,19                                  | 0,25                    | 0,11                       |
| Novembro     | 0,11                                  | 0,17                    | 0,05                       |
| Dezembro     | 0,22                                  | -0,13                   | 0,59                       |
| <b>Ano</b>   | <b>4,03</b>                           | <b>4,54</b>             | <b>3,47</b>                |

Fonte: IBGE, Diretoria de pesquisas, Coordenação de Índices de Preços

**Região Sudeste registra maior variação mensal e a Região Sul maior resultado acumulado para o ano de 2019**

Influenciada pela alta na parcela da mão de obra de Minas Gerais, decorrente de acordo coletivo, a Região Sudeste apresentou a maior variação regional em dezembro, 0,31%. Nas demais regiões os resultados foram: 0,17% (Norte), 0,20% (Nordeste), 0,02% (Sul) e 0,19% (Centro-Oeste).

No acumulado do ano, a região Sul registrou a maior taxa, 5,64%, seguida da Região Sudeste, 4,39% .

Encontra-se, abaixo, quadro com os resultados para o Brasil e por região, para os anos de 2018 e 2019.

**Variações acumuladas do custo da construção, Brasil e Regiões.**

| Áreas Geográficas   | Variações acumuladas (%) |             | Diferença (p.p) |
|---------------------|--------------------------|-------------|-----------------|
|                     | 2018                     | 2019        |                 |
| Região Norte        | 5,30                     | 4,22        | -1,08           |
| Região Nordeste     | 4,58                     | 2,92        | -1,66           |
| Região Sudeste      | 4,20                     | 4,39        | 0,19            |
| Região Sul          | 4,70                     | 5,64        | 0,94            |
| Região Centro-Oeste | 3,80                     | 3,68        | -0,12           |
| <b>BRASIL</b>       | <b>4,41</b>              | <b>4,03</b> | <b>-0,38</b>    |

Fonte: IBGE, Diretoria de pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.

Quanto aos custos da construção, os valores, em dezembro, por metro quadrado foram: R\$ **1169,45** (Norte); R\$ **1067,68** (Nordeste); R\$ **1208,86** (Sudeste); R\$ **1222,66** (Sul) e R\$ **1165,74** (Centro-Oeste).

### **Em dezembro, Piauí registra a maior alta**

Piauí ficou com a maior taxa para o último mês do ano, 1,11%, influenciada pela alta de 3,86% da parcela da mão de obra, decorrente de acordo coletivo celebrado das categorias profissionais.

O SINAPI, criado em 1969, tem como objetivo a produção de informações de custos e índices de forma sistematizada e com abrangência nacional, visando a elaboração e avaliação de orçamentos, como também acompanhamento de custos.

## ESTATÍSTICAS SELECIONADAS

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Dezembro/2019** considerando a desoneração da folha de pagamento de  
empresas do setor da construção civil

| ÁREAS GEOGRÁFICAS          | CUSTOS MÉDIOS      | NÚMEROS ÍNDICES | VARIAÇÕES PERCENTUAIS |             |             |
|----------------------------|--------------------|-----------------|-----------------------|-------------|-------------|
|                            | R\$/m <sup>2</sup> | Jun/94=100      | MENSAL                | NO ANO      | 12 MESES    |
| <b>BRASIL</b>              | <b>1158,81</b>     | <b>579,96</b>   | <b>0,22</b>           | <b>4,03</b> | <b>4,03</b> |
| <b>REGIÃO NORTE</b>        | <b>1169,45</b>     | <b>582,72</b>   | <b>0,17</b>           | <b>4,22</b> | <b>4,22</b> |
| Rondonia                   | 1221,65            | 681,17          | 0,11                  | 5,80        | 5,80        |
| Acre                       | 1287,76            | 683,51          | 0,58                  | 4,37        | 4,37        |
| Amazonas                   | 1145,08            | 560,69          | 0,30                  | 5,61        | 5,61        |
| Roraima                    | 1224,35            | 508,46          | 0,29                  | 4,26        | 4,26        |
| Para                       | 1155,05            | 553,68          | 0,06                  | 3,77        | 3,77        |
| Amapa                      | 1132,01            | 549,91          | 0,20                  | 3,99        | 3,99        |
| Tocantins                  | 1176,24            | 618,38          | 0,03                  | 1,27        | 1,27        |
| <b>REGIÃO NORDESTE</b>     | <b>1067,68</b>     | <b>576,73</b>   | <b>0,20</b>           | <b>2,92</b> | <b>2,92</b> |
| Maranhão                   | 1115,34            | 587,57          | 0,08                  | 4,47        | 4,47        |
| Piaui                      | 1101,61            | 732,09          | 1,11                  | 4,41        | 4,41        |
| Ceara                      | 1066,04            | 615,76          | 0,40                  | 2,96        | 2,96        |
| Rio Grande do Norte        | 1040,49            | 524,49          | 0,07                  | 1,54        | 1,54        |
| Paraíba                    | 1101,57            | 609,26          | 0,33                  | 1,53        | 1,53        |
| Pernambuco                 | 1035,54            | 553,72          | 0,03                  | 2,17        | 2,17        |
| Alagoas                    | 1044,39            | 521,85          | 0,06                  | 2,17        | 2,17        |
| Sergipe                    | 987,88             | 524,95          | 0,29                  | 1,91        | 1,91        |
| Bahia                      | 1067,63            | 565,16          | 0,10                  | 3,18        | 3,18        |
| <b>REGIÃO SUDESTE</b>      | <b>1208,86</b>     | <b>578,84</b>   | <b>0,31</b>           | <b>4,39</b> | <b>4,39</b> |
| Minas Gerais               | 1111,84            | 611,83          | 0,68                  | 6,73        | 6,73        |
| Espirito Santo             | 1051,20            | 583,07          | 0,24                  | 3,75        | 3,75        |
| Rio de Janeiro             | 1288,96            | 587,39          | 0,07                  | 5,22        | 5,22        |
| São Paulo                  | 1247,81            | 563,67          | 0,22                  | 2,86        | 2,86        |
| <b>REGIÃO SUL</b>          | <b>1222,66</b>     | <b>584,71</b>   | <b>0,02</b>           | <b>5,64</b> | <b>5,64</b> |
| Parana                     | 1190,38            | 569,23          | 0,04                  | 5,17        | 5,17        |
| Santa Catarina             | 1331,05            | 720,99          | 0,01                  | 6,66        | 6,66        |
| Rio Grande do Sul          | 1172,42            | 532,13          | 0,00                  | 5,33        | 5,33        |
| <b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b> | <b>1165,74</b>     | <b>595,12</b>   | <b>0,19</b>           | <b>3,68</b> | <b>3,68</b> |
| Mato Grosso do Sul         | 1117,72            | 525,69          | 0,22                  | 2,31        | 2,31        |
| Mato Grosso                | 1147,49            | 654,64          | 0,02                  | 1,88        | 1,88        |
| Goiás                      | 1160,53            | 613,10          | 0,28                  | 5,83        | 5,83        |
| Distrito Federal           | 1230,36            | 543,39          | 0,26                  | 4,09        | 4,09        |

**FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.**

**SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL**  
**Dezembro/2019 não** considerando a desoneração da folha de pagamento  
de empresas do setor da construção civil

| ÁREAS GEOGRÁFICAS          | CUSTOS MÉDIOS  | NÚMEROS ÍNDICES | VARIAÇÕES PERCENTUAIS |             |             |
|----------------------------|----------------|-----------------|-----------------------|-------------|-------------|
|                            | R\$/m2         | Jun/94=100      | MENSAL                | NO ANO      | 12 MESES    |
| <b>BRASIL</b>              | <b>1243,83</b> | <b>622,22</b>   | <b>0,24</b>           | <b>4,00</b> | <b>4,00</b> |
| <b>REGIÃO NORTE</b>        | <b>1249,01</b> | <b>622,47</b>   | <b>0,16</b>           | <b>4,21</b> | <b>4,21</b> |
| Rondônia                   | 1305,44        | 727,86          | 0,07                  | 6,00        | 6,00        |
| Acre                       | 1375,76        | 730,20          | 0,54                  | 4,40        | 4,40        |
| Amazonas                   | 1223,79        | 599,41          | 0,28                  | 5,53        | 5,53        |
| Roraima                    | 1315,54        | 546,25          | 0,27                  | 4,09        | 4,09        |
| Para                       | 1232,41        | 590,50          | 0,05                  | 3,74        | 3,74        |
| Amapá                      | 1208,02        | 586,66          | 0,18                  | 4,04        | 4,04        |
| Tocantins                  | 1256,06        | 660,63          | 0,00                  | 1,23        | 1,23        |
| <b>REGIÃO NORDESTE</b>     | <b>1141,86</b> | <b>616,84</b>   | <b>0,21</b>           | <b>2,99</b> | <b>2,99</b> |
| Maranhão                   | 1190,63        | 627,41          | 0,07                  | 4,40        | 4,40        |
| Piauí                      | 1176,77        | 781,81          | 1,28                  | 4,61        | 4,61        |
| Ceara                      | 1137,46        | 656,49          | 0,37                  | 3,13        | 3,13        |
| Rio Grande do Norte        | 1110,51        | 559,61          | 0,07                  | 1,43        | 1,43        |
| Paraíba                    | 1174,93        | 649,73          | 0,36                  | 1,49        | 1,49        |
| Pernambuco                 | 1108,62        | 592,60          | 0,03                  | 2,22        | 2,22        |
| Alagoas                    | 1116,92        | 558,12          | 0,06                  | 2,33        | 2,33        |
| Sergipe                    | 1057,59        | 562,10          | 0,27                  | 2,01        | 2,01        |
| Bahia                      | 1145,15        | 605,69          | 0,09                  | 3,17        | 3,17        |
| <b>REGIÃO SUDESTE</b>      | <b>1302,06</b> | <b>622,97</b>   | <b>0,37</b>           | <b>4,22</b> | <b>4,22</b> |
| Minas Gerais               | 1193,08        | 656,28          | 0,83                  | 6,73        | 6,73        |
| Espirito Santo             | 1129,09        | 626,34          | 0,22                  | 3,83        | 3,83        |
| Rio de Janeiro             | 1391,14        | 634,34          | 0,07                  | 5,03        | 5,03        |
| São Paulo                  | 1345,84        | 607,86          | 0,25                  | 2,65        | 2,65        |
| <b>REGIÃO SUL</b>          | <b>1317,60</b> | <b>630,02</b>   | <b>0,01</b>           | <b>5,63</b> | <b>5,63</b> |
| Paraná                     | 1285,93        | 614,95          | 0,01                  | 5,10        | 5,10        |
| Santa Catarina             | 1438,20        | 779,03          | 0,01                  | 6,61        | 6,61        |
| Rio Grande do Sul          | 1254,53        | 569,47          | 0,00                  | 5,44        | 5,44        |
| <b>REGIÃO CENTRO-OESTE</b> | <b>1245,82</b> | <b>635,96</b>   | <b>0,18</b>           | <b>3,69</b> | <b>3,69</b> |
| Mato Grosso do Sul         | 1196,78        | 562,37          | 0,23                  | 2,52        | 2,52        |
| Mato Grosso                | 1226,80        | 699,79          | 0,02                  | 1,68        | 1,68        |
| Goiás                      | 1239,63        | 654,29          | 0,26                  | 5,90        | 5,90        |
| Distrito Federal           | 1313,57        | 580,16          | 0,24                  | 4,18        | 4,18        |

Informações das parcelas de mão de obra e material podem ser obtidas na série de **números índices** no site do IBGE no endereço:  
<http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/precos/sinapi/default.shtm>

FONTE: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Índices de Preços.



Divulgação:

Os resultados são divulgados no início do mês seguinte ao de referência da coleta, conforme calendário disponível no site do IBGE.

Áreas de atendimento no Rio de Janeiro:

**CCS** - Coordenação de Comunicação Social:

Telefone ☐ 2142-0919; 2142-0882; 2142-0890

FAX ☐ 2220-6521

E-mail ☐ [comunica@ibge.gov.br](mailto:comunica@ibge.gov.br)

**COATI** - Coordenação de Atendimento Integrado, do **CDDI** - Centro de Disseminação e Divulgação de Informações.

Telefone ☐ 0800-7218181 (ligação gratuita);

FAX ☐ (0xx21) 2142-4933

Correspondência ☐ rua General Canabarro 706, Maracanã - Rio de Janeiro - RJ - CEP 20271-201.

Nos estados:

**SDDI** - Setor de Disseminação e Divulgação de Informações.

Via INTERNET:

[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)